

Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Outubro 2013

As exportações em outubro apresentaram aumento de **+2,18%** em relação a setembro. O valor exportado superou novamente a marca de **US\$ 1 bilhão**, atingindo a **US\$ 1,706 bilhão**, ficando, **-5,48%** abaixo das de outubro de 2012. As exportações acumuladas de janeiro a outubro de 2013 ficaram situadas **+2,97%** acima, pela terceira vez consecutiva no ano, das acumuladas de janeiro a outubro de 2012.

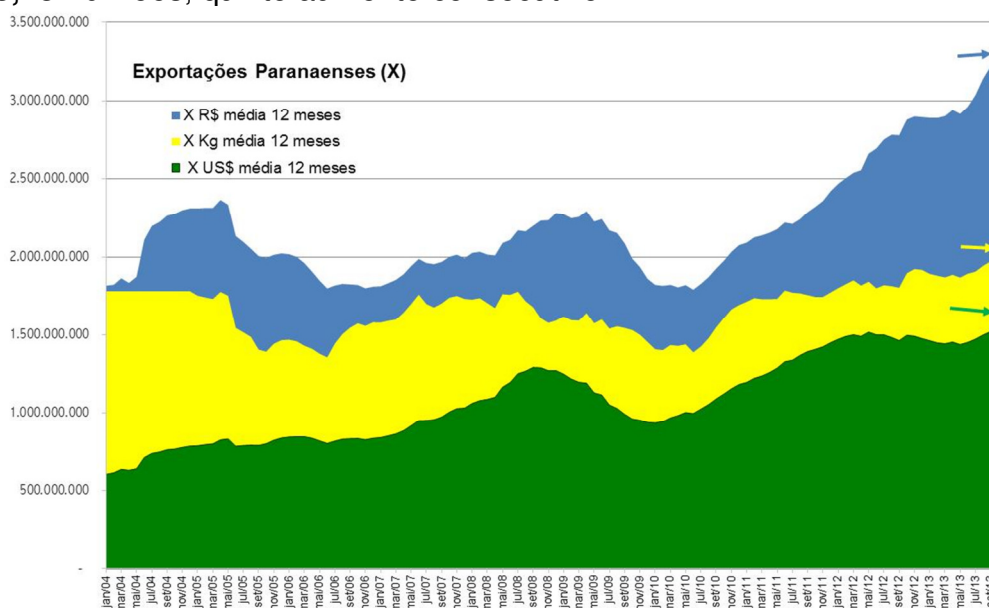
Por outro lado, as importações somaram **US\$ 1,773 bilhão** e ficaram superiores em **+16,96%** em relação às de setembro de 2013 e **+6,29%** acima das de outubro de 2012. As importações acumuladas de janeiro a outubro de 2013 foram **+1,62%** superiores às do mesmo período de 2012.

O saldo líquido mensal (exportações menos importações) foi negativo, atingindo em outubro a **US\$ -67 milhões**. Nos dez primeiros meses de 2013, o déficit acumulado atingiu a **US\$ -726 milhões**. No ano de 2012, o déficit atingiu **US\$ -1,677 bilhão**, o maior saldo negativo de toda a série histórica paranaense desde 1992.

Exportações

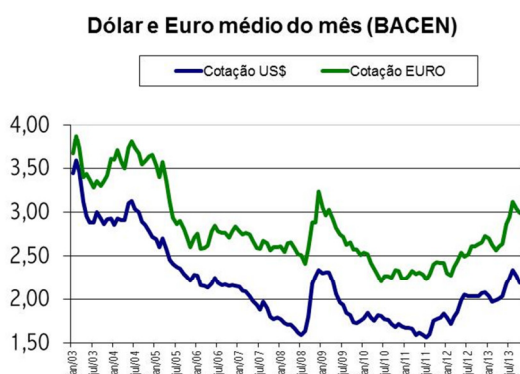
As exportações atingiram nos primeiros dez meses de 2013 a **US\$ 15,605 bilhões**, equivalentes a **R\$ 33,424 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, o **aumento de +2,97%** em Dólar se reproduziu em aumento de **+13,53%** em Reais, na comparação de 2013 contra 2012, recuperando em algum grau a rentabilidade das empresas produtoras-exportadoras. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Europeia (1/5 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais subiu **+14,37%**. Esta diferença se deve à depreciação do Real no ano de 2012 e de 2013 frente às moedas de circulação internacional.

Em termos de média dos últimos doze meses, outubro apresenta aumento em relação ao mês anterior, atingindo a **US\$ 1,513 bilhão** (média de novembro de 2012 a outubro de 2013), queda após quatro meses de aumentos consecutivos. Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **3,432 bilhões**, quinto aumento consecutivo.



Observa-se que nos últimos meses o valor exportado em Dólares tem se mantido quase constante, enquanto em Reais vem aumentando, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Em termos de quantidade apresentam leve aumento. Nos últimos três meses a tendência é de queda.

O gráfico abaixo mostra a evolução e a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 2,270) e do Euro (R\$ 3,032), referência setembro de 2013.



Ano	R\$/US\$	R\$/EURO
2002	R\$ 2,921	R\$ 2,792
2003	R\$ 3,078	R\$ 3,480
2004	R\$ 2,926	R\$ 3,641
2005	R\$ 2,435	R\$ 3,042
2006	R\$ 2,176	R\$ 2,735
2007	R\$ 1,948	R\$ 2,665
2008	R\$ 1,833	R\$ 2,673
2009	R\$ 1,998	R\$ 2,765
2010	R\$ 1,760	R\$ 2,335
2011	R\$ 1,675	R\$ 2,332
2012	R\$ 1,955	R\$ 2,515

Em termos de grupo de produtos, o **'Complexo soja'** continua na primeira posição com uma participação relativa de **36,29%** (aumento de **+1,62%** em relação a 2012); **'Carnes'** na segunda posição com uma participação de **12,33%** (aumento de **+8,83%**); **'Material de Transportes'** continua na terceira colocação com participação de **11,76%** (aumento de **+1,57%**). **'Açúcares e produtos de confeitaria'** ocupa a quarta posição com **6,20%** de participação e aumento de **-11,71%**.

Grupo de produtos	Exportações 2012 Jan - Out	Part. %	Exportações 2013 Jan - Out	Part. %	Varição
Complexo Soja	5.572.649.889	36,77%	5.662.944.901	36,29%	1,62%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.767.409.482	11,66%	1.923.462.219	12,33%	8,83%
Material de Transportes	1.806.527.285	11,92%	1.834.826.231	11,76%	1,57%
Açúcares e produtos de confeitaria	1.095.202.557	7,23%	966.964.259	6,20%	-11,71%
Cereais	893.069.534	5,89%	791.050.838	5,07%	-11,42%
Madeira	594.052.057	3,92%	659.999.443	4,23%	11,10%
Produtos Químicos	523.434.875	3,45%	598.116.754	3,83%	14,27%
Mecânica	511.611.040	3,38%	571.126.675	3,66%	11,63%
Preparações alimentícias diversas	452.790.682	2,99%	462.733.369	2,97%	2,20%
Papel e Celulose	387.281.942	2,56%	396.741.094	2,54%	2,44%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	190.404.396	1,26%	222.025.742	1,42%	16,61%
Bebidas	229.619.118	1,52%	169.049.891	1,08%	-26,38%
Têxtil e Vestuário	138.612.128	0,91%	132.285.587	0,85%	-4,56%
Móveis	97.122.432	0,64%	100.879.265	0,65%	3,87%
Petróleo e derivados	308.870.690	2,04%	45.032.915	0,29%	-85,42%
Sub-total	14.568.658.107	96,13%	14.537.239.183	93,15%	-0,22%
Total	15.155.363.263	100,00%	15.605.662.699	100,00%	2,97%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Considerando os quatro principais e tradicionais grupos de produtos exportados pelo Paraná (*Soja, Material de Transportes, Carnes e Madeira*), que somam uma participação de mais de **64%** das exportações totais, verifica-se que todos demonstram início de tendência de queda. Dois novos grupos de produtos vêm ganhando espaço: *Cereais e Açúcares*, que juntos representam atualmente mais de **11%** das exportações.

Importações

As importações apresentaram aumento de **+16,96%** em outubro, atingindo o valor de **US\$ 1,773 bilhões**, **+6,29%** superior ao registrado em outubro de 2012. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (outubro/12 a setembro/13), setembro apresentou aumento, situando-se em **US\$ 1,637 bilhão**, quinto aumento consecutivo.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa por Grupo de Produtos, '*Produtos Químicos*' ('*Produtos Químicos*' são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura – dada sua característica sazonal) continua na primeira posição (**24,78%** de participação e **+28,54%** de aumento), '*Material de Transportes*' ocupa o segundo lugar (com participação de **21,97%** e decréscimo de **-2,73%**); o terceiro lugar ficou com '*Mecânica*' (**14,90%**) com crescimento de **+17,73%**; em quarto lugar '*Petróleo e Derivados*' (**8,50%**), que apresentou queda de **-43,22%**.

Grupo de produtos	Importações 2012 Jan - Out	Part. %	Importações 2013 Jan - Out	Part. %	Varição
Produtos Químicos	3.210.634.448	19,98%	3.905.042.318	23,91%	21,63%
Material de Transportes	3.694.103.506	22,99%	3.696.629.643	22,63%	0,07%
Mecânica	2.064.035.888	12,84%	2.444.210.526	14,97%	18,42%
Petróleo e derivados	2.287.610.230	14,23%	1.398.886.066	8,57%	-38,85%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	1.352.220.217	8,41%	1.298.994.633	7,95%	-3,94%
Cereais	241.176.204	1,50%	259.183.736	1,59%	7,47%
Papel e Celulose	214.810.429	1,34%	214.927.380	1,32%	0,05%
Têxtil e Vestuário	198.432.836	1,23%	154.466.925	0,95%	-22,16%
Móveis	71.067.608	0,44%	89.026.096	0,55%	25,27%
Complexo Soja	37.883.674	0,24%	62.438.091	0,38%	64,82%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	37.966.346	0,24%	48.831.240	0,30%	28,62%
Bebidas	89.998.099	0,56%	37.288.321	0,23%	-58,57%
Preparações alimentícias diversas	24.815.770	0,15%	29.571.240	0,18%	19,16%
Madeira	22.747.534	0,14%	25.085.116	0,15%	10,28%
Açúcares e produtos de confeitaria	1.321.714	0,01%	3.535.916	0,02%	167,53%
Sub-total	13.548.824.503	84,30%	13.668.117.247	83,69%	0,88%
Total	16.071.310.988	100,00%	16.331.971.300	100,00%	1,62%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China (**16,82%** de participação e aumento de **+11,85%**) continua na primeira posição; em segundo lugar vem a Argentina (**12,49%** e aumento de **+8,01**). A Alemanha passou a ocupar a terceira posição com **6,76%** de participação e expansão de **+22,75%**, deslocando os Estados Unidos para o quarto lugar. A Itália aparece em nono lugar substituindo o Paraguai entre os dez principais países dos quais o Paraná importa.

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A OUTUBRO				Variação % (A/B)
2013	2012		2013		2012		
			US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
01º.	01º.	CHINA	2.747.251.602	16,82%	2.456.114.951	15,28%	11,85%
02º.	03º.	ARGENTINA	2.039.952.680	12,49%	1.888.680.501	11,75%	8,01%
03º.	05º.	ALEMANHA	1.103.728.591	6,76%	899.192.362	5,60%	22,75%
04º.	04º.	ESTADOS UNIDOS	1.085.842.600	6,65%	1.077.754.149	6,71%	0,75%
05º.	02º.	NIGERIA	943.576.652	5,78%	1.936.700.946	12,05%	-51,28%
06º.	06º.	FRANCA	831.963.645	5,09%	817.260.369	5,09%	1,80%
07º.	08º.	ESPANHA	543.933.218	3,33%	530.481.846	3,30%	2,54%
08º.	09º.	SUECIA	449.319.243	2,75%	367.881.462	2,29%	22,14%
09º.	12º.	ITALIA	446.701.961	2,74%	331.827.648	2,06%	34,62%
10º.	07º.	MEXICO	433.330.321	2,65%	789.335.755	4,91%	-45,10%
Subtotal			10.625.600.513	65,06%	11.095.229.989	69,04%	-4,23%
Total Paraná			16.331.971.300	100%	16.071.310.988	100%	1,62%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Elaboração: FIEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China continua superando a Argentina, desta vez pelo sexto ano consecutivo como principal parceiro comercial do Paraná, com **US\$ 6,566 bilhões** (em 2013) de intercâmbio (exportações de US\$ 3,819 bilhões mais importações de US\$ 2,747 bilhões). Em segundo lugar vem a Argentina que possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de **US\$ 3,739 bilhões** e em terceiro lugar os Estados Unidos (**US\$ 1,672 bilhão**).

ORDEM	PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A OUTUBRO			
		Exportações	Importações	Fluxo de comércio	
2013		US\$	US\$	US\$	% s/Total
01º.	CHINA	3.819.204.730	2.747.251.602	6.566.456.332	20,56%
02º.	ARGENTINA	1.699.461.574	2.039.952.680	3.739.414.254	11,71%
03º.	ESTADOS UNIDOS	586.461.070	1.085.842.600	1.672.303.670	5,24%
04º.	ALEMANHA	512.879.298	1.103.728.591	1.616.607.889	5,06%
05º.	FRANÇA	376.226.077	831.963.645	1.208.189.722	3,78%
06º.	NIGERIA	13.666.916	943.576.652	957.243.568	3,00%
Subtotal		7.007.899.665	8.752.315.770	15.760.215.435	49,35%
Total Paraná		15.605.662.699	16.331.971.300	31.937.633.999	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (outubro contra setembro) os 'Bens de capital' (+27,44%), os 'Bens de Consumo' (+51,83%) e os 'Combustíveis e Lubrificantes' (+137,17%) aumentaram; os 'Bens Intermediários' (-5,466%) diminuíram. Quando comparados janeiro a outubro de 2013 com janeiro a outubro de 2012, os grupos que apresentaram aumento foram os 'Bens de Capital' (+7,55%) e os 'Bens Intermediários' (+13,05%); os 'Bens de Consumo' (-4,47%) e os 'Combustíveis e Lubrificantes' (-31,82%) apresentaram queda.

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2012
	out/13		jan/13 a out/13		nov/12 a out/13		
	set/13		jan/12 a out/12		nov/11 a out/12		
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	
Bens de Capital	27,44%	22,89%	7,55%	18,11%	7,71%	19,00%	24,34%
Bens intermediários	-5,16%	-8,55%	13,05%	24,51%	12,03%	24,17%	46,29%
Bens de Consumo	51,83%	46,41%	-4,47%	5,96%	-8,41%	2,39%	15,78%
Combustíveis e Lubrificantes	137,17%	128,71%	-38,12%	-31,82%	-36,47%	-29,61%	13,59%
Total das importações	16,96%	12,79%	1,62%	12,04%	0,76%	11,80%	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Importações por Categoria de Uso	2003	2008	2012	2012 sobre 2008	2012 sobre 2003
Bens de Capital	795.743.032	2.732.259.430	4.718.811.832	72,71%	493,01%
Bens intermediários	2.083.287.467	6.642.881.173	8.973.626.611	35,09%	330,74%
Bens de Consumo	231.693.245	1.956.296.009	3.059.210.251	56,38%	1220,37%
Combustíveis e Lubrificantes	377.497.493	3.239.012.558	2.635.453.317	-18,63%	598,14%
Demais operações	-	-	-		
Total das importações	3.333.800.425	14.569.153.496	19.387.102.011	33,07%	481,53%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em termos de valor das importações por Categoria de uso entre 2008 e 2012, percebe-se que o maior acréscimo se deu em '*Bens de Capital*' (**72,71%**), seguido por '*Bens de Consumo*' (**56,38%**) e '*Bens intermediários*' (**35,09%**). Os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (**-18,63%**) apresentaram queda por conta da redução do preço internacional do petróleo. Em se fazendo a comparação da evolução no período de 2003 a 2012, a importação de '*Bens de Consumo*' aumentou consideráveis **1.220,37%**!, exatamente para complementar a oferta doméstica, que não recebeu condições de expandir no ritmo atribuído à ampliação da demanda interna, insuflada pela fatura de crédito para consumo. Caso contrário, as pressões inflacionárias seriam insustentáveis.

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Grupo de produtos	Exportações Jan - Out	Part. %	Importações Jan - Out	Part. %	Balança Comercial Jan - Out
Complexo Soja	5.662.944.901	36,29%	62.438.091	0,38%	5.600.506.810
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.923.462.219	12,33%	48.831.240	0,30%	1.874.630.979
Açúcares e produtos de confeitaria	966.964.259	6,20%	3.535.916	0,02%	963.428.343
Madeira	659.999.443	4,23%	25.085.116	0,15%	634.914.327
Cereais	791.050.838	5,07%	259.183.736	1,59%	531.867.102
Preparações alimentícias diversas	462.733.369	2,97%	29.571.240	0,18%	433.162.129
Papel e Celulose	396.741.094	2,54%	214.927.380	1,32%	181.813.714
Bebidas	169.049.891	1,08%	37.288.321	0,23%	131.761.570
Móveis	100.879.265	0,65%	89.026.096	0,55%	11.853.169
Têxtil e Vestuário	132.285.587	0,85%	154.466.925	0,95%	(22.181.338)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	222.025.742	1,42%	1.298.994.633	7,95%	(1.076.968.891)
Petróleo e derivados	45.032.915	0,29%	1.398.886.066	8,57%	(1.353.853.151)
Material de Transportes	1.834.826.231	11,76%	3.696.629.643	22,63%	(1.861.803.412)
Mecânica	571.126.675	3,66%	2.444.210.526	14,97%	(1.873.083.851)
Produtos Químicos	598.116.754	3,83%	3.905.042.318	23,91%	(3.306.925.564)
Sub-total	14.537.239.183	93,15%	13.668.117.247	83,69%	869.121.936
Total	15.605.662.699	100,00%	16.331.971.300	100,00%	(726.308.601)

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que têm sua origem no agronegócio: '*Complexo Soja*', '*Carnes*', '*Açúcares*', '*Madeira*', '*Cereais*' e '*Preparações alimentícias diversas*'. O maior déficit está em '*Produtos Químicos*' e '*Mecânica*'. Os demais grupos de produtos que tem balanço comercial negativa são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são



sensíveis a preços formados no mercado internacional e, por isso, não determinado pelos exportadores.

(Fiep-Dec, 14, nov, 2013).